



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**(EDITAL Nº 001/2022)**  
**EDUCAÇÃO**

**PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**LÍNGUA ESPANHOLA**  
**TIPO 1 – BRANCA**



**SUA PROVA**

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **1 (uma)** questão discursiva, você receberá do fiscal de prova o cartão-resposta e uma folha de textos destinada à resposta definitiva da questão discursiva.



**TEMPO**

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão-resposta e preenchimento da folha de textos definitivos.
- **2 (duas) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**.



**NÃO SERÁ PERMITIDO**

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



**INFORMAÇÕES GERAIS**

- Verifique se seu caderno de provas está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão-resposta e a folha de textos definitivos.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão-resposta, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão-resposta e da folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não** será permitida a troca do cartão-resposta e da folha de textos definitivos em caso de erro do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão-resposta e na folha de textos definitivos.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**



## Língua Portuguesa

1

Uma das marcas da textualidade é a coerência. Entre as frases abaixo, assinale aquela que se mostra **incoerente**.

- (A) O caminho que desce e o caminho que sobe são os mesmos.
- (B) Há coisas que são tão sérias, que você tem que rir delas.
- (C) Se o mundo fosse bom, o dono morava nele.
- (D) Eu não creio em Deus, mas tenho medo dele.
- (E) O problema com as crianças é que elas não são retornáveis.

2

Nas frases abaixo, foi empregada a preposição COM, com valor nocional.

Assinale a frase cujo valor semântico da preposição está corretamente indicado.

- (A) Ler um livro, para mim, é ausentar-me com o autor / modo.
- (B) O livro é um pássaro com mais de cem asas para voar / companhia.
- (C) Decidi sair do jogo enquanto estou com a bola, em vez de esperar que ela me escape / estado.
- (D) Quando você possuiu um livro com mente e espírito, você enriqueceu / tempo.
- (E) Fotografe com a cabeça e não só com a câmera: seja repórter 24h por dia / matéria.

3

Entre as opções abaixo, assinale aquela em que o aumentativo sublinhado perdeu o valor de aumentativo, designando uma outra realidade.

- (A) O entregador tocou a campainha e ficou esperando no portão.
- (B) O fazendeiro tinha um cachorrão para vigiar a plantação.
- (C) O panelão da feijoada já estava sobre o fogão.
- (D) O apartamento tinha um varandão na frente.
- (E) Na parte de trás, havia um terreno para o plantio de frutas.

4

Todas as frases abaixo foram reescritas após um deslocamento de termos, com a finalidade de criar-se um pleonasmo.

Assinale a opção em que essa modificação foi feita de forma adequada.

- (A) Quem não está comigo está contra mim / Está contra mim aquele que não está comigo.
- (B) Aceite meu conselho. Eu não o uso mesmo / Meu conselho, aceite-o. Eu não o uso mesmo.
- (C) Os amigos são como os táxis, quando faz mau tempo, escasseiam / Escasseiam os amigos quando faz mau tempo, como os táxis.
- (D) A amizade é um comércio desinteressado entre amigos / A amizade, entre amigos, é um comércio desinteressado.
- (E) Escreva na areia as falhas de teu amigo / As falhas de teu amigo, escreva-lhes na areia.

5

Assinale a frase em que a troca de posição dos termos sublinhados **modifica** o sentido original da frase.

- (A) As principais ameaças nessa vida são as pessoas que querem mudar tudo.
- (B) A dificuldade reside não nas novas ideias, mas em escapar das velhas.
- (C) A mais curta distância entre dois pontos está sob construção.
- (D) Trabalho duro e uma atitude apropriada preparam você para os golpes de sorte.
- (E) O preço da liberdade é a eterna vigilância.

6

Assinale a frase abaixo que exemplifica uma interrogação direta e não uma interrogação indireta ou retórica.

- (A) Quem pode orgulhar-se de nunca se ter enganado?
- (B) Já não te disse isso antes?
- (C) Quem virá à festa?
- (D) O senhor pode andar mais depressa?
- (E) Você pode me dar licença?

7

Em todas as opções abaixo há uma oração reduzida de infinitivo, que foi modificada, respectivamente, para uma oração desenvolvida e, a seguir, para uma estrutura nominal.

Assinale a opção em que houve **erro** numa dessas modificações.

- (A) Poucas palavras têm o poder de “meu” para afastar as pessoas / Poucas palavras têm o poder de “meu” para que afaste as pessoas / Poucas palavras têm o poder de “meu” para o afastamento das pessoas.
- (B) Algumas pessoas estão vivas apenas porque é ilegal matá-las / Algumas pessoas estão vivas apenas porque é ilegal que as matem / Algumas pessoas estão vivas apenas porque é ilegal a sua morte.
- (C) A boa educação consiste em ocultar o alto conceito que temos a nosso respeito / A boa educação consiste em que se oculte o alto conceito que temos a nosso respeito / A boa educação consiste no ocultamento do alto conceito que temos a nosso respeito.
- (D) Nunca acreditei em nada até ser oficialmente negado / Nunca acreditei em nada até que fosse oficialmente negado / Nunca acreditei em nada até a negação oficial.
- (E) Chamávamos de céticos aqueles que tinham ilusões diferentes das nossas sem nos preocupar em saber se eles tinham outras / Chamávamos de céticos aqueles que tinham ilusões diferentes das nossas sem que nos preocupemos em saber se eles tinham outras / Chamávamos de céticos aqueles que tinham ilusões diferentes das nossas sem a preocupação de saber se eles tinham outras.

8

Em todas as opções abaixo, há um termo ou segmento sublinhado; assinale a opção em que esse termo ou segmento **não** mostra duplicidade de sentido em referência ao conteúdo da frase.

- (A) Não há nenhum futuro em viagem no tempo.
- (B) Não ligue para os problemas da vida, pois eles não têm telefone.
- (C) O futuro é apenas outro nome para um presente que ainda não desembulhamos.
- (D) Tempo é um oceano, mas ele termina na costa.
- (E) O governo não devia preocupar-se com o meio ambiente, mas com o ambiente inteiro.

9

Na frase “Não se deliberam sentimentos; ama-se ou aborrece-se, conforme o coração quer”, as três formas do vocábulo SE são respectivamente classificadas como

- (A) pronome apassivador / indeterminador do sujeito / indeterminador do sujeito.
- (B) pronome apassivador / pronome apassivador / pronome apassivador.
- (C) indeterminador do sujeito / indeterminador do sujeito / indeterminador do sujeito.
- (D) pronome reflexivo / pronome apassivador / indeterminador do sujeito.
- (E) pronome apassivador / pronome reflexivo / pronome reflexivo.

10

Em todas as frases abaixo há comparações; assinale a opção em que a comparação estabelecida **não** está explicada.

- (A) Os homens são como os livros, muitas vezes são apreciados tarde em demasia.
- (B) Homens são como traduções. Os bonitos não são fiéis. E os fiéis não são bonitos.
- (C) Os homens mais felizes, assim como as nações mais felizes, não têm história.
- (D) Os homens, como sonho, nunca são como imaginamos.
- (E) Como Miss América, meu objetivo é trazer a paz para o mundo inteiro.

## Legislação Educacional

11

Com base na Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as seguintes afirmativas acerca da educação básica estão corretas, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- (B) São objetivos precípuos da educação básica a alfabetização plena e a formação de leitores.
- (C) A escola poderá reclassificar os alunos tendo como base as normas curriculares gerais, exceto quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior.
- (D) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- (E) Nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.

12

Avalie, com base na Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, se o ensino será ministrado, entre outros, nos seguintes princípios:

- I. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- II. Valorização do profissional da educação escolar.
- III. Valorização da experiência extraescolar.
- IV. Consideração com a diversidade étnico-racial.

Estão corretos:

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

13

Avalie, com base no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei nº 8.069/90, se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V).

- ( ) A Lei nº 8.069/90 dispõe sobre a proteção integral à criança e parcial ao adolescente.
- ( ) Considera-se criança, para os efeitos da Lei nº 8.069/90, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- ( ) A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) F, V e F.
- (E) F, F e F.

14

Com base na Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá as seguintes finalidades, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- (B) A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- (C) O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- (D) A compreensão dos vínculos de família e dos laços de convivência humana.
- (E) A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

15

“Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis”.

(Estatuto da Criança e do Adolescente)

Avalie se o direito à liberdade compreende, entre outros, os seguintes aspectos:

- I. Ir, vir e estar, sem restrições legais ou impostas, nos logradouros públicos e espaços comunitários.
- II. Opinião e expressão.
- III. Brincar, praticar esportes e divertir-se.
- IV. Buscar refúgio, auxílio e orientação.

Estão corretos os itens:

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

16

De acordo com o Plano Nacional da Educação em Direitos Humanos, a educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões, à exceção de uma, que está errada. Assinale-a.

- (A) Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local.
- (B) Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade.
- (C) Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político.
- (D) Desenvolvimento de processos metodológicos exclusivistas e de construção individualizada, que usam linguagens e materiais didáticos descontextualizados.
- (E) Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

17

Com base no Art. 3º da Lei 0949/2005, avalie se a carreira dos profissionais da educação básica da Rede Pública Estadual de Ensino objetiva:

- I. A profissionalização e valorização do servidor.
- II. A melhoria do desempenho e da qualidade dos serviços de educação prestados ao conjunto da população do Estado do Amapá.
- III. A fixação de padrões e critérios de desenvolvimento funcional para as carreiras que compõem o Quadro de Pessoal dos Profissionais da Educação Básica Pública, de modo a reconhecer a qualificação profissional.
- IV. A implementação de política de pessoal, com vistas a promover o desempenho profissional, a motivação, a qualidade da educação, a eficiência, e a valorização do servidor pelo tempo de serviço.
- V. O comprometimento do profissional da Educação Básica Pública.

Estão corretos os itens:

- (A) I, III e V, apenas.
- (B) II, IV e V, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

18

Avalie se a Lei 0949/2005 prevê, entre outros, os seguintes direitos especiais dos profissionais da educação:

- I. Efetiva qualificação permanente, garantida pelo Estado, mediante cursos, estágios, aperfeiçoamento, especialização e atualização técnico-pedagógica sem prejuízo da sua remuneração.
- II. Dispor no ambiente de trabalho de instalações adequadas e ter a seu alcance informações educacionais, bibliotecas atualizadas, material didático, técnico-pedagógico e outros instrumentos em quantidade suficiente e apropriada, bem como contar com assessoria pedagógica que auxilie e estimule a melhoria do seu desempenho profissional e ampliação dos seus conhecimentos.
- III. Liberdade na escolha dos conteúdos e processos didáticos de acordo com a proposta pedagógica das escolas e orientação curricular do sistema estadual de ensino.
- IV. Ser defendido pela direção do estabelecimento de ensino, se ela assim entender pertinente, quando, no regular exercício de suas atividades, for agredido moralmente no ambiente de trabalho.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

19

Avalie, com base no Art. 37 da Lei estadual nº 0066/1993 (RJU), se as seguintes afirmativas acerca do estágio probatório estão corretas:

- I. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo em provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de vinte e quatro meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para desempenho do cargo.
- II. No estágio probatório, serão observados os seguintes fatores: assiduidade; disciplina; capacidade de iniciativa; produtividade; responsabilidade.
- III. O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

20

De acordo com o Art. 53 da Lei estadual nº 0949/2005, que trata dos deveres especiais dos profissionais da educação, no desempenho das atividades que lhe são próprias, o profissional da educação deverá agir de modo a concorrer para os objetivos a seguir, **à exceção de um**. Assinale-o.

- (A) A diluição do sentimento de nacionalidade.
- (B) O resgate e a preservação do patrimônio cultural, artístico, popular e ambiental.
- (C) A vivência e convivência em função das ideias da comunidade.
- (D) Promover o desenvolvimento do senso crítico e da consciência política do aluno.
- (E) Respeitar o aluno como sujeito do processo educacional e comprometer-se com a eficiência de seu aprendizado.

## História do Amapá

21

A região fronteira entre a Guiana Francesa e o Amapá tem um histórico marcado por disputas territoriais, que foram enfrentadas em tratados como o Provisional (1700), Utrecht (1713) e Berna (1900), com soluções diferentes a cada vez, ora optando-se pela condição de neutralidade, ora pela condição de separação.

Assinale a opção que identifica corretamente a condição do Tratado Provisional.

- (A) Condição fronteira de separação, ao redistribuir as terras à revelia dos interesses dos países litigiosos.
- (B) Condição fronteira de neutralidade, ao proibir o uso do território pelos dois países.
- (C) Condição fronteira de separação, ao estabelecer limites territoriais específicos entre os dois países.
- (D) Condição fronteira de neutralidade, ao definir as terras em disputa como área internacional.
- (E) Condição fronteira de separação, ao promover a divisão das terras por tempo de posse.

22

Leia a carta do rei de Portugal de 21 de dezembro de 1686, ao então governador do Maranhão:

*“Vos valereis ao mesmo tempo dos Missionários Capuchos de Santo Antônio, que têm as Missões do Cabo do Norte, e dos Padres da Companhia de Jesus, que forem mais a propósito a este fim, avisando-os da minha parte do que devem fazer, para se conservar sem desconfiança a sujeição dos índios das Aldeias, e se tratar e ajustar com segurança e paz e amizade do Gentio que não estiver domesticado. Com o cuidado destes Missionários podereis conseguir que os Missionários franceses não adquiram a prática dos Aruazes [Aruã], e que os Índios não busquem a comunicação alheia, esquecidos da própria e natural do meu domínio”.*

(Adaptado de ANDRADE E SILVA, José Justino de. *Collecção Cronologica da Legislação Portuguesa. 1683-1700*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1859.)

Com base no texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. A carta relata a disputa pelo controle dos súditos e das terras do Cabo Norte entre as ordens religiosas vinculadas diretamente ao papado e os representantes político-militares do império português.
- II. A carta manifesta o desejo de impedir que missionários franceses catequizassem os Aruã, uma vez que a adoção do calvinismo pelos ameríndios aumentaria sua hostilidade histórica em relação aos portugueses.
- III. A carta se refere à presença “estrangeira” como ameaça ao domínio político, econômico e religioso dos portugueses, que buscavam manter os índios em aldeamentos e estabelecer alianças com os não catequizados.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

23

Na segunda metade do século XX, o governo federal promoveu uma política de reordenamento econômico e territorial do Amapá mediante investimentos em infraestrutura.

Assinale a afirmativa que exemplifica corretamente obras estratégicas de infraestrutura que impactaram na reordenação socioespacial do Amapá.

- (A) A partir dos anos 1950, os rios foram complementados pelo transporte rodoviário: enquanto a malha hidrográfica servia para as longas distâncias, as estradas conectavam vilas e cidades.
- (B) Nos anos 1940, o governo do Amapá assinou o contrato de prospecção de manganês em Cassiporé e Calçoene com a Indústria de Comércio de Minérios (ICOMI).
- (C) Na década de 1950, foi construída a Estrada de Ferro do Amapá com o objetivo de transportar a borracha extraída na região do Cajari, ligando Mazagão ao porto de Santana.
- (D) Durante o regime militar (1964-1985), a política de integração nacional estimulou a construção das rodovias BR-156 e BR-210, como instrumentos de colonização e integração.
- (E) Na década de 1990, as usinas termoeletricas movidas a óleo diesel foram substituídas pelas hidrelétricas de Coaracy Nunes e Santo Antônio do Jari.

24

Em fins da década de 1980, o Amapá foi elevado à condição de estado membro da federação pela Constituição Federal (1988), o que gerou importantes transformações nos âmbitos político-administrativo e econômico.

As afirmativas a seguir indicam corretamente os impactos da estadualização do Amapá, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) No campo político, a representação parlamentar passou a ser de 8 vagas para a Câmara Federal e 3 para o Senado, além de ampliar o processo eleitoral para todos os níveis.
- (B) No campo econômico, a autonomia administrativa coincidiu com a descoberta de novas jazidas manganêsíferas e com a ampliação das atividades da ICOMI.
- (C) No campo político-administrativo, o Amapá adquiriu a autonomia e a capacidade de se auto-organizar e elaborar seu "Programa de Governo".
- (D) No campo das finanças públicas, o Amapá passou a arrecadar suas próprias receitas, embora continue recebendo transferências da União.
- (E) No campo do uso e ocupação das terras, ocorreram um aumento da fiscalização nacional e internacional e a implementação de legislações ambientais.

25

A Fortaleza de São José de Macapá foi tombada pelo Iphan, em 1950, em reconhecimento de sua relevância histórica e arquitetônica, sendo uma das principais edificações militares existentes no Brasil e um dos mais importantes monumentos do século XVIII.

A respeito desse patrimônio do Amapá, assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- ( ) É uma fortaleza complexa do ponto de vista da engenharia militar, com baluartes nos ângulos, fosso, redente, revelim e caminho coberto.
- ( ) É uma fortificação que serviu como posto avançado para controlar a circulação de embarcações holandesas ou espanholas junto aos rios Negro, Solimões e Amazonas.
- ( ) É uma grande fortificação que, a par do Real Forte do Príncipe da Beira (RO), simbolizava posse política do território, no contexto da política pombarina.

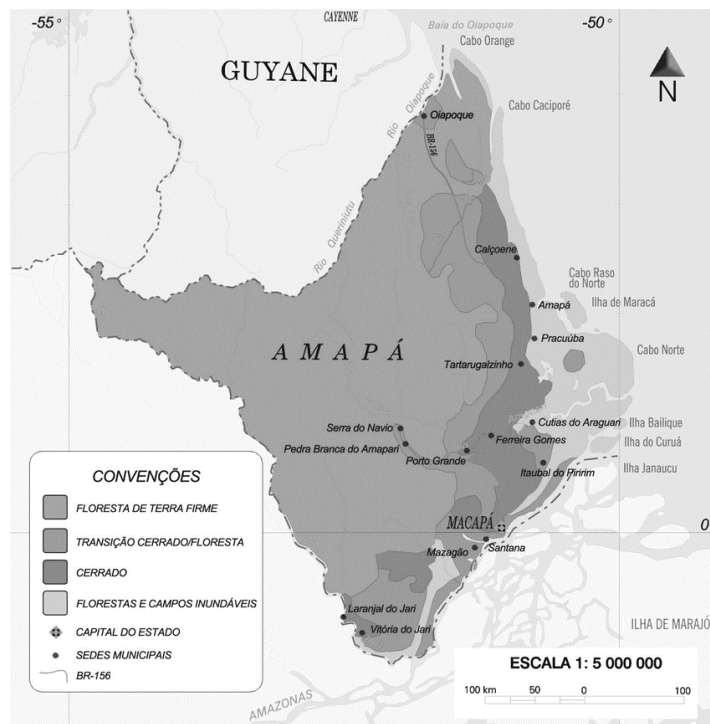
As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – F.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – V.
- (E) V – V – V.

## Geografia do Amapá

26

Mais de 70% da área do Amapá está coberta pela *floresta de terra-firme* e o estado é o que apresenta a menor taxa de desmatamento, em torno de 1%.



Sobre a floresta de terra-firme, assinale a afirmativa correta.

- (A) Caracteriza-se por ser homogênea sob o ponto de vista florístico, havendo um pequeno número de espécies por hectare.
- (B) Possui uma grande massa foliar que, através do processo de evapotranspiração, atua na manutenção do equilíbrio hídrico reinante.
- (C) Desenvolve-se em áreas que estão sujeitas a inundações periódicas, por estar situada nas planícies aluvionais que margeiam os rios.
- (D) Mostra grande densidade de árvores em que as copas frondosas formam um dossel contínuo que permite a forte insolação do solo.
- (E) Apresenta crescimento contínuo permanecendo verde durante todo o ano, mas perde as folhas durante o período mais seco, no outono.

27

Em relação aos serviços de saneamento básico no estado do Amapá, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- ( ) A escassez de investimentos públicos tem limitado a expansão dos serviços de saneamento, o que impede que eles atendam à demanda.
- ( ) O lançamento de esgoto doméstico sem tratamento nos cursos d'água tem agravado a poluição dos recursos hídricos, o que torna a água um veículo de doenças.
- ( ) O uso de metais pesados nos garimpos tem contaminado os corpos d'água, o que expõe a fauna aquática e as populações ribeirinhas a graves riscos sanitários.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) F – V – V.
- (C) V – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) F – V – F.

28

Sobre as consequências ambientais do uso das áreas de *ressacas* para habitação, analise as afirmativas a seguir.

- I. Representa uma perda da biodiversidade, uma vez que se faz necessário o desmatamento de grandes áreas.
- II. Reduz a velocidade do escoamento das águas superficiais, uma vez que são feitos aterramentos para a instalação da infraestrutura urbana.
- III. Aumenta as variações da temperatura ao longo do ano, uma vez que facilita a circulação dos ventos de nordeste provenientes do oceano.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

29

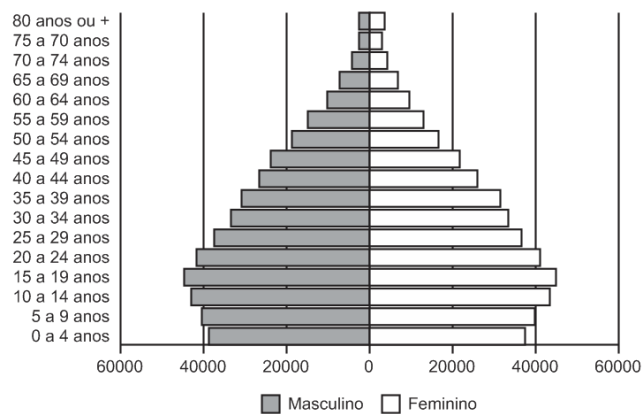
Em 2010, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Amapá representava 3,5% do PIB total da Região Norte e 0,2% do PIB total do país, segundo o IPEA. Em que pese a pequena contribuição para o PIB brasileiro, a economia amapaense tem crescido acima da média nacional.

Sobre a economia do estado do Amapá, assinale a afirmativa correta.

- (A) A geração de empregos na administração pública, mediante a realização de concursos públicos, tem estimulado fluxos de migrantes mais qualificados.
- (B) A instalação da infraestrutura viária tem ampliado o mercado de trabalho fora do eixo Macapá/Santana, o que tem promovido a interiorização do povoamento.
- (C) A expansão da agricultura empresarial nas áreas de cerrado tem atraído novos investimentos, o que tem aumentado a participação da agricultura no PIB.
- (D) A ligação ao sistema integrado nacional de eletricidade permitiu a instalação de setores industriais intensivos em energia, como a metalurgia do manganês.
- (E) A ampliação das atividades terciárias superiores – comércio e transportes - dão origem a novas funções urbanas, o que tem diminuído a ação polarizante de Macapá.

30

Analise a pirâmide etária do estado do Amapá (2019), a seguir.



(Fonte: DATASUS, 2019. Adaptado)

Sobre a pirâmide etária do Amapá, assinale a afirmativa correta.

- (A) A maior longevidade feminina é explicada pelos melhores salários recebidos pelas mulheres.
- (B) O desequilíbrio entre o contingente de homens e o de mulheres sugere uma queda nas taxas de fecundidade.
- (C) A chegada dos fluxos de imigrantes diminui a expectativa de vida e justifica o pequeno contingente de jovens.
- (D) O estreitamento da base é explicado pela adoção de procedimentos antinatalistas e de planejamento familiar.
- (E) O numeroso contingente de adultos gera uma crise no mercado de trabalho devido à menor oferta de mão de obra.

## Conhecimentos Específicos Fundamentos da Educação

31

*A avaliação formativa vem ganhando espaço nas discussões pedagógicas, impulsionada pelo uso da tecnologia no cenário de pandemia, e pela necessidade de contribuir de modo equânime para a aprendizagem de cada aluno. Na avaliação formativa, o professor busca promover momentos de maior proximidade com cada estudante, entendendo suas necessidades específicas, seus avanços e refletindo junto com ele sobre estratégias para seguir se desenvolvendo, de acordo com o desejado. Trata-se de uma modalidade avaliativa para acolher e atender os estudantes que mais precisam, sendo fundamental para combater as desigualdades de aprendizagem que afetam, principalmente, estudantes em situações de maior vulnerabilidade.*

Adaptado de <https://observatoriodeeducacao.institutounibanca.org.br/>

Com base no texto, assinale a afirmativa que identifica corretamente objetivos da avaliação formativa.

- (A) Motivar o aprendizado e premiar a eficiência.
- (B) Lidar com o erro e acelerar a assimilação de conteúdos.
- (C) Identificar e corrigir as principais falhas de conhecimento.
- (D) Classificar os rendimentos e destacar talentos individuais.
- (E) Personalizar a aprendizagem e reduzir as desigualdades.



32

Leia o fragmento a seguir sobre as características distintivas dos Direitos Humanos.

Tais direitos são \_\_\_\_\_, pois se estendem a todo gênero humano, em todo tempo e lugar.

São \_\_\_\_\_, porque seu respeito se pode exigir de qualquer pessoa, autoridade ou comunidade inteira, diferente daqueles emanados das relações contratuais, que somente podem ser exigidos de quem contratou a obrigação correspondente.

São \_\_\_\_\_, pois nenhuma pessoa ou autoridade pode atentar legitimamente contra eles, sem prejuízo das justas limitações que podem se impor a seu exercício, de acordo com as exigências do bem comum da sociedade.

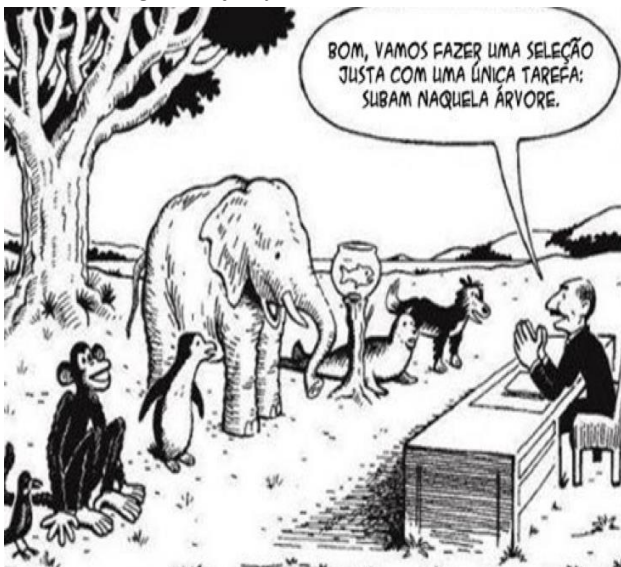
São \_\_\_\_\_, pois pertencem à essência do ser humano de forma indissociável, assim não se pode renunciar, transferir ou transmitir, sob nenhum título, como ocorre com os demais direitos que são objetos de transações jurídicas.

Assinale a opção cujos itens completam corretamente as lacunas do fragmento acima.

- (A) necessários – inatos – absolutos – invioláveis.
- (B) imprescritíveis – invioláveis – absolutos – necessários.
- (C) universais – absolutos – invioláveis – inalienáveis.
- (D) congênitos – imprescritíveis – necessários – absolutos.
- (E) universais – inalienáveis – necessários – inatos.

33

Observe a charge “Justiça Injusta”.



Adaptado de <http://observacoeseducacionais.blogspot.com>

É correto afirmar que a situação ironizada na charge pode ser corrigida com base no princípio de

- (A) respeito à diversidade, pelo que entende-se justiça como distribuição uniforme de ferramentas e assistência para os mais variados tipos de pessoas.
- (B) equidade, pelo que entende-se justiça como fomento de oportunidades iguais, considerando as diferenças entre os indivíduos e suas características e necessidades.
- (C) igualdade de oportunidades, pelo que entende-se justiça como estímulo à superação das incapacidades de cada indivíduo para que todos alcancem a mesma meta.
- (D) meritocracia, pelo que entende-se justiça como oferecimento de acesso igualitário às oportunidades, de modo a corrigir as desigualdades sociais.
- (E) personalização do ensino, pelo que entende-se justiça como reconhecimento das capacidades individuais de aprendizado para selecionar os mais capazes.

34

A seleção de atividades no planejamento didático é baseada em princípios teóricos no campo da educação.

A esse respeito, leia os exemplos a seguir.

- I. Pré-avaliação dos alunos para estabelecer o ponto de partida do processo de aprendizagem e o uso de reforços/recompensas tangíveis para aumentar o rendimento.
- II. Ênfase na participação ativa dos alunos nos processos de aprendizagem e na conscientização do ato de aprender, mediante estratégias de autoavaliação, conceituação e revisão.
- III. Valorização da identificação do contexto significativo em que a competência deve ser adquirida e sucessivamente aplicada para que os alunos possam ir além das informações fornecidas.

Assinale a afirmativa que identifica corretamente os fundamentos teóricos das atividades de planejamento descritas em I, II e III, respectivamente.

- (A) Behaviorismo – Construtivismo – Cognitivism.
- (B) Construtivismo – Cognitivism – Behaviorismo.
- (C) Cognitivism – Construtivismo – Behaviorismo.
- (D) Cognitivism – Behaviorismo – Construtivismo.
- (E) Behaviorismo – Cognitivism – Construtivismo.

35

Leia o trecho a seguir, que descreve uma tendência pedagógica e seu impacto para fundamentar o currículo escolar.

*O fundamento desse currículo é a seleção e redefinição dos conteúdos de ensino, de modo a atribuir-lhes um sentido prático. Ele pretende superar a preeminência dos saberes das disciplinas escolares, ao privilegiar o “como ensinar”. Nele abre-se espaço para atividades e situações concretas, a partir das quais os alunos devem desenvolver habilidades específicas.*

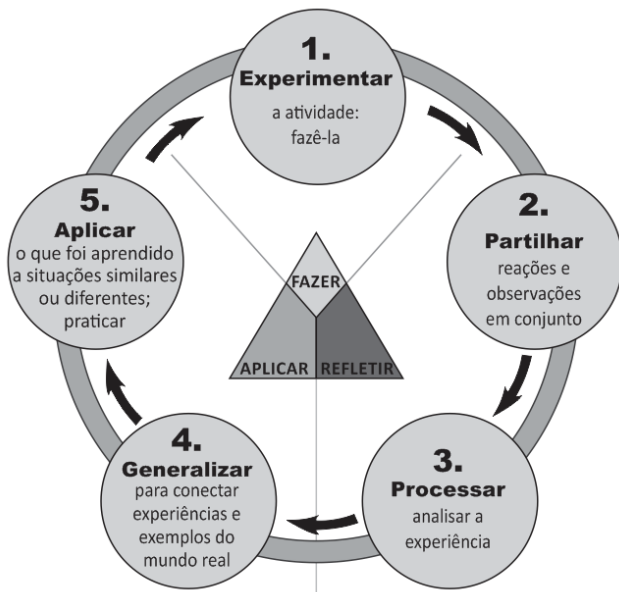
*No entender de alguns educadores, esse currículo promove o encontro entre formação e emprego, mantendo-se afinado com as necessidades do mercado de trabalho.*

Assinale a opção que identifica corretamente a concepção de currículo descrita acima.

- (A) Currículo idealista.
- (B) Currículo por competência.
- (C) Currículo sociocrítico.
- (D) Currículo como produção cultural.
- (E) Currículo globalizado.

36

O diagrama a seguir ilustra a relação entre experiência, inteligência e conhecimento.



Adaptado de <https://www.pedagogy4change.org/>

A respeito dessa relação, assinale a afirmativa que indica a visão pedagógica coerente com o diagrama.

- (A) A reconstrução e reorganização da experiência levam a uma maior percepção do seu sentido, habilitando as pessoas a dirigir melhor o curso das suas experiências futuras.
- (B) A capacidade de aprender depende do ensino formal e, sobretudo, do nível de competência cognitiva de que se predispõe para executar as atividades propostas.
- (C) A experiência serve para identificar os condicionamentos próprios do processo universal de aprendizagem e permite substituir respostas inadequadas por outras adequadas.
- (D) A aquisição de habilidades para fortalecer e disciplinar a mente pode ser obtida pelo uso das faculdades mentais de conceituar e esquematizar relações espaço-temporais.
- (E) A aprendizagem ocorre quando a informação é armazenada e organizada de modo significativo na memória, em um processo sequenciado de reconhecimento e assimilação.

37

Trata-se de um conceito formulado originalmente por Lev Vygotsky, na década de 1920, e serve para explicar como a aprendizagem da criança se desenvolve com a ajuda dos outros. Com esse conceito, indica-se a distância entre o nível de performance atual, determinado pela capacidade de resolver tarefas de forma independente, e o nível de performance potencial, determinado por desempenhos possíveis, com ajuda de adultos ou de colegas mais avançados ou mais experientes.

O texto refere-se ao conceito de

- (A) escrita coletiva.
- (B) situação comunicativa.
- (C) acomodação e assimilação.
- (D) estágio operatório-concreto.
- (E) zona de desenvolvimento proximal.

38

Um professor adota a metodologia da “gamificação”, usando um aplicativo que simula a vida em uma cidade. Ele separa a classe em pequenos grupos, que devem escolher o cenário – uma cidade rural, litorânea ou metrópole – e três áreas prioritárias. Os estudantes são desafiados a decidir o que é melhor para sua cidade, face aos indicadores financeiros, à média da satisfação popular e à eficácia da infraestrutura do município. Cada decisão impacta diretamente nos indicadores e abre a possibilidade de debater impostos, transportes, educação e saúde, dentre outros temas, tendo em vista os conteúdos trabalhados nas aulas de biologia, filosofia, matemática, geografia e história.

Com base no relato e considerando a “gamificação” como estratégia com objetivos pedagógicos no caso citado, assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- ( ) A “gamificação” serviu para exercitar a imaginação e estimulou os alunos a inventar cidades fictícias, sem desigualdades socioeconômicas.
- ( ) O uso de “games” de simulação estimulou o raciocínio lógico e exercitou a capacidade de se posicionar em relação a políticas públicas, considerando seus impactos na vida coletiva.
- ( ) A atividade desenvolveu competências socioemocionais e ligadas ao pensamento estratégico, ao engajar os alunos em uma ação de modo interativo e com responsabilidade social.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

39

A gestão escolar, comprometida com uma educação de qualidade, exige o envolvimento e a participação da comunidade nos processos de planejamento e avaliação dos resultados alcançados, ao mesmo tempo que descentraliza as tomadas de decisão e divide responsabilidades, com intuito de envolver todos os segmentos interessados na construção coletiva das propostas de educação.

A partir do texto, analise as afirmativas a seguir a respeito da relação entre gestão escolar e compromisso com a qualidade de ensino.

- I. A verticalização da gestão escolar é uma medida administrativa que agiliza a tomada de decisão para atender com eficiência todos os envolvidos na escola.
- II. O engajamento de todos os setores na elaboração do projeto político-pedagógico, fortalece a autonomia da escola e o compromisso com a qualidade do aprendizado.
- III. A gestão democrática da escola favorece a socialização de saberes e a interação comunitária fomentando a participação coletiva para a definição da identidade da escola.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

40

**Como chamar as pessoas que têm deficiência?**

Pessoas com capacidades especiais”, “pessoas com eficiências diferentes”, “pessoas com habilidades diferenciadas”, “pessoas portadoras de deficiência”, “pessoas com disfunção funcional”... Na primeira década do século XXI, a Declaração de Salamanca preconizou a expressão “pessoas com deficiência”, com a qual o valor agregado às pessoas com deficiência passou a ser o do empoderamento e o da responsabilidade de contribuir com seus talentos para mudar a sociedade rumo à inclusão de todas as pessoas, com ou sem deficiência. Os movimentos mundiais de pessoas com deficiência, incluindo os do Brasil, já fecharam a questão: *querem ser chamados de “pessoas com deficiência”, em todos os idiomas. Esse termo faz parte do texto da convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência, adotado pela ONU em 2006, e promulgado por decreto no Brasil em 2009.*

Adaptado de SASSAKI, Romeu Kazumi.  
Como chamar as pessoas que têm deficiência? (2014)

As afirmativas a seguir descrevem corretamente os princípios básicos que levaram à defesa da terminologia “pessoas com deficiência”, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Valorizar as diferenças e necessidades decorrentes da deficiência.
- (B) Combater eufemismos que tentam diluir ou camuflar as diferenças.
- (C) Defender a igualdade entre pessoas com deficiência e sem deficiência.
- (D) Responsabilizar a sociedade pela invalidez de uma parte de seus membros.
- (E) Reivindicar a eliminação das restrições à participação das pessoas com deficiência na vida social.

**Língua Espanhola**

41



<https://bernardoerlich.com/?p=11769>

Sobre la viñeta de la cuestión, señale las afirmaciones verdaderas con V y las afirmaciones falsas con F considerando la temática tratada.

- I. La viñeta hace referencia a niños y es posible comprenderlo por la propuesta que un niño le hace al otro en el primer cuadro.
- II. En el segundo cuadro, el niño le dice improperios infantiles.
- III. La expresión del niño que había insultado al otro no traduce sorpresa por la reacción de su compañero.
- IV. En el último cuadro, el niño revela que su reacción era parte del juego y se entiende que se trata de una campaña electoral.

Las afirmaciones son, respectivamente,

- (A) V, V, F y V.
- (B) V, V, V y V.
- (C) F, V, V y F.
- (D) F, F, V y V.
- (E) F, V, F y V.

Atención: el texto abajo se refiere a las siguientes tres cuestiones.

### Lenguaje inclusivo: un género neutro para "todes"

23.5.19



Hace un par de días, visionando una divertidísima promoción de Netflix a propósito de Eurovisión, oí por primera vez el término *todes*. Vayan por delante mis disculpas a los early adopters por mi ignorancia pero hasta ayer desconocía la existencia de tal vocablo. Sea como fuere, lo cierto es que al principio no le presté demasiada atención; es más, lo atribuí a alguna moda milennial que, por cuestión de edad, me era totalmente ignota o a un guiño a la lengua asturiana. Sin embargo, al leer los comentarios del vídeo, reparé en algunos en los que se quejaban del uso de dicha palabra en la frase "ya estamos todes" que dice Betty Missiego hacia el final del vídeo.

Fue ahí cuando empecé a indagar al respecto y descubrí que *todes* se trata de una de las más recientes propuestas del conocido como lenguaje inclusivo. *Todes* (al igual que *nosotres*, *otres*, *amigues*, *compañeres*, etc.) sería, con esa terminación en -e, una nueva propuesta de género para referirse al conocido como neutro genérico, tarea que en castellano y la mayoría de idiomas latinos ostenta tradicionalmente el masculino. Es más, existe incluso otra tendencia que prefiere usar la x en lugar de la e para referirse a este nuevo género neutro, por lo que *todes* sería en este caso *todxs*.

Ha sido tal el revuelo causado en torno al tema que incluso la docta casa del idioma (o sea, la RAE) se ha pronunciado al respecto para rechazar este uso, lo que le ha acarreado no pocas críticas especialmente por parte del movimiento feminista.



No es la primera vez que aparecen propuestas similares, aunque quizás no tan revolucionarias como ésta, en tanto que no proponen la creación de un nuevo género. Anteriormente se habían sugerido soluciones como la duplicación (ésta especialmente utilizada por los políticos): "compañeras y compañeros" o "miembras y miembros"; el uso de la @: *tod@s*, *nosotr@s*, *amig@s*, etc.; las fórmulas *a/o* y *o/a*: *estimado/a*, *socia/o*, etc.; o incluso la utilización exclusiva del femenino como neutro genérico, tal y como hacen los miembros de la CUP en todos sus discursos o más

recientemente Podemos con su nueva marca política "Unidas Podemos". No todas estas alternativas son relativamente recientes pero por el momento siguen más o menos vigentes porque cuentan con un colectivo de hablantes, por minoritario que sea, que las sigue utilizando.

El castellano, claro está, no es el único idioma en el que se dan debates similares en torno al lenguaje inclusivo. De hecho, hay lenguas que parecen haber hallado una solución definitiva al respecto. Un ejemplo es el *sueco*, en quien parece haberse inspirado nuestro *todes*. En este idioma escandinavo desde hace tiempo viene utilizándose de manera cada vez más frecuente un pronombre de nueva acuñación para referirse tanto a él como ella. Se trata de *hen*, en contraposición a los tradicionales *hon* (ella) y *han* (él). Habrá que ver si el nuevo género terminado en -e logra arraigar también entre los más de 500 millones de hablantes, aunque a primera vista se antoja como una empresa bastante más ardua que en el sueco, idioma en el que, con 10 millones de hablantes, resulta más fácil alcanzar consensos. El tiempo dirá.

<https://www.divagacionesbabelicas.eu/2019/05/lenguaje-inclusivo-un-genero-neutro.html>

#### 42

El texto suscita reflexiones en torno al lenguaje inclusivo y a la resistencia a las estrategias para incorporarlo al cotidiano.

Respecto a la manifestación de la Real Academia Española, una crítica que se puede hacer es:

- (A) la justificación ofrecida no da cuenta del significado social que subyace a la propuesta.
- (B) el masculino gramatical es una forma de inclusión sólo en español.
- (C) el uso del término "innecesario" demuestra una preocupación por los excesos.
- (D) sólo trata de la inclusión relacionada a colectivos mixtos o contextos genéricos.
- (E) el discurso de la RAE se revela conciliador e incluyente.

#### 43

En el fragmento: "cuentan con un colectivo de hablantes (...) que las sigue utilizando..." (L. 40-41), se encuentra una retomada de objeto por clítico. Marque la opción que presenta el referente de dicho elemento.

- (A) "críticas".
- (B) "estas alternativas".
- (C) "las fórmulas".
- (D) "soluciones".
- (E) "revolucionarias".

#### 44

La referencia al idioma sueco se hace con el objetivo de

- (A) afirmar que en ese idioma la inclusión ya es del 100%.
- (B) demostrar que la inclusión en el castellano es una tarea más difícil.
- (C) proponer que en sueco el número menor de hablantes puede haber facilitado la inclusión.
- (D) sugerir que la solución de este idioma es mucho más innovadora.
- (E) criticar la forma por la cual han resuelto el problema.

45

En el documento “Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)”, se propone que “para poder afirmar que um determinado indivíduo possui uma boa competência comunicativa em uma dada língua, torna-se necessário que ele possua um bom domínio de cada um dos seus componentes.” (p. 29).

Teniendo en cuenta los componentes de la competencia comunicativa según la propuesta de los PCNs, analice las siguientes afirmaciones.

- I. La competencia gramatical es la más importante.
- II. Después de la competencia gramatical, la más importante es la discursiva.
- III. Junto a la competencia gramatical hay otras habilidades igualmente importantes como la competencia discursiva y la competencia estratégica.

Señale

- (A) apenas si la afirmación I es correcta.
- (B) apenas si la afirmación II es correcta.
- (C) apenas si la afirmación III es correcta.
- (D) si las afirmaciones I y III son correctas.
- (E) si todas las afirmaciones son correctas.

**Atención: Lea la estrofa inicial del poema de Pablo Neruda y conteste a las siguientes dos cuestiones.**

Me gustas cuando callas porque estás como ausente,  
y me oyes desde lejos, y mi voz no te toca.  
Parece que los ojos se te hubieran volado  
y parece que un beso te cerrara la boca.

(Poema XV de Pablo Neruda)

46

Analice las siguientes afirmaciones:

- I. El yo lírico le habla a alguien de quien está enamorado.
- II. El ser amado no le hace caso.
- III. La persona deseada sólo le ofrece el silencio.

Señale

- (A) apenas si la afirmación I es correcta.
- (B) apenas si la afirmación II es correcta.
- (C) apenas si la afirmación III es correcta.
- (D) si las afirmaciones I y III son correctas.
- (E) si todas las afirmaciones son correctas.

47

Teniendo en cuenta el primer verso de la estrofa del poema de Pablo Neruda: “Me gustas cuando callas” analice las siguientes afirmaciones:

- I. Los pronombres átonos son de uso obligatorio en la estructura del verbo “gustar” y no pueden omitirse.
- II. Con el verbo gustar el complemento indirecto es el verdadero sujeto lógico de la frase.
- III. El sujeto no es un sujeto activo o agente sino un experimentador que habla de sus emociones, ideas, intereses o preferencias.

Señale:

- (A) apenas si la afirmación I es correcta.
- (B) apenas si la afirmación II es correcta.
- (C) apenas si la afirmación III es correcta.
- (D) si todas las afirmaciones son correctas.
- (E) si las afirmaciones I y III son correctas.

**Atención: la abajo viñeta se refiere a las siguientes dos cuestiones.**



Timetoast.com

48

En la viñeta, se compara el ordenador al libro didáctico con el objetivo de

- (A) valorar el interés por el conocimiento.
- (B) destacar el papel de la tecnología en las tareas de casa.
- (C) hacer una crítica a los libros de texto de la escuela.
- (D) mostrar que los chicos prefieren los libros de la escuela.
- (E) promover la curiosidad de los chicos.

49

Analice las siguientes afirmaciones:

- I. El hecho de que los planetas no se muevan en el libro didáctico supone una limitación del libro de texto.
- II. Su compañera de clase no está de acuerdo con lo que él dice.
- III. Hacerle recordar lo que le había pasado a otro compañero de clase nos permite comprender que a la escuela no le gustan los chicos que tienen pensamiento crítico.

Señale:

- (A) apenas si la afirmación I es correcta.
- (B) apenas si la afirmación II es correcta.
- (C) apenas si la afirmación III es correcta.
- (D) si las afirmaciones I y III son correctas.
- (E) si todas las afirmaciones son correctas.

50

Va a leer un fragmento escrito por E. Martín Peres (sd):

“Lobera considera que el discurso aportado al aula idealmente tendría que ser el resultado de investigaciones lingüísticas fiables que describan de la manera más fidedigna posible la actuación real de los hablantes fuera del contexto de aula y de las modificaciones didácticas mínimas para que se adaptarse al uso pedagógico adecuado (p. 7), con el fin de evitar la presencia de diálogos fabricados, en cuya elaboración no se han tenido en cuenta datos acerca del modo en que el discurso se da en contextos ordinarios, diálogos en los que nadie transgrede las normas del discurso escrito, ni se repite o reformula lo dicho, ni se encabalgan turnos de habla, ni se usan marcadores para indicar dudas o restricciones; diálogos, en fin, en los que se confunde la sencillez con la banalidad y (en los que) muy a menudo se dan muestras que, aun siendo gramaticales, no se dan nunca en el discurso oral (p. 4).” (p. 13)

Sobre ese fragmento, señale las afirmaciones verdaderas con V y las afirmaciones falsas con F considerando la temática tratada.

- I. Los diálogos creados con fines didácticos aunque sean perfectos desde el punto de vista de la gramática no son legítimos desde de punto de vista de la lengua en uso.
- II. El discurso aportado es inadmisibles en el aula de lengua extranjera.
- III. Los resultados de las investigaciones lingüísticas que describen las realizaciones de los hablantes de una lengua podrían incorporarse a los materiales de enseñanza.
- IV. En el fragmento, se critica la artificialidade de los diálogos creados en los materiales didácticos.

Las afirmaciones son, respectivamente,

- (A) V, V, F y V.
- (B) V, F, V y V.
- (C) F, F, V y V.
- (D) F, V, V y F.
- (E) F, V, V y V.

51

Observe dos formas distintas de representación de las formas de tratamiento en español en materiales didácticos

Figura 1 – conjugação de “ser” e “estar” em espanhol

Ser y Estar (presente)		
	Ser	Estar
Yo	Soy	Estoy
Tú	Eres	Estás
Él/Ella/Ested	Es	Está
Nosotros/as	Somos	Estamos
Vosotros/as	Sois	Estáis
Ellos/as / Ustedes	Son	Están

Figura 2 – Página do livro *Por el mundo en español*, volume 1

Además del tuteo y del voseo también se puede tratar al otro en español por medio del pronombre **usted**. Esse uso, en general, señala un tratamiento más formal, em que las personas no tienen mucha intimidad o deben aclarar posiciones jerárquicas distintas. Sin embargo, también hay regiones y/o situaciones en que tal uso puede demostrar una relación informal entre los interactuantes.

- 7 Observe la tabla de abajo y complétala para entender la estructuración de las formas del *usted*.

-AR	-ER	-IR
tomar = toma	deber = debe	vivir = vive
lavar = lava	comer = come	partir = parte
amar = .....	beber = .....	batir = .....

- 8 Ahora, intenta practicarlo con la misma frase.

Analice las siguientes afirmaciones:

- I. En la figura 1, la forma de representación se justifica porque ofrece la distribución que es más utilizada en las regiones en las que se habla español.
- II. En la figura 1, la selección de las formas no considera la posibilidad de coexistencia de otras formas de tratamiento.
- III. En la figura 2, se amplía la información incluyendo formas que circulan en otras variedades del español.
- IV. En la figura 2 tal como en la figura 1, la forma *usted* se define como característica del contexto de formalidad.

Señale:

- (A) apenas si la afirmación I es correcta.
- (B) apenas si la afirmación II y IV son correctas.
- (C) apenas si la afirmación III es correcta.
- (D) si las afirmaciones II y III son correctas.
- (E) si todas las afirmaciones son correctas.

52

**Lea el siguiente fragmento de Vargas et alii (2021):**

“Para Kleiman (2001) e para Duffy e Roehler (1989), o professor tem papel central na ampliação das estratégias metacognitivas dos alunos: é papel do professor, por exemplo, estabelecer objetivos de leitura para que depois os estudantes consigam fazê-lo, ou ainda, verificar se uma leitura se dá no nível da decodificação. Os autores também discutem a importância de os professores elaborarem atividades que ativem o conhecimento prévio dos alunos, servirem de modelo de leitor estratégico para os alunos e atuarem de maneira responsiva ao que dizem seus estudantes em relação a seus próprios processos. (p. 367)”

En el contexto de dicha propuesta, la tarea del profesor respecto a sus alumnos es

- (A) dejar que hagan las actividades de lectura solos o en grupos.
- (B) facilitarles estrategias que favorezcan el desarrollo de la conciencia sobre el proceso inferencial.
- (C) leerles el texto en voz alta y traducirles a su lengua materna las partes más difíciles.
- (D) aclararles solamente las dudas relacionadas a cuestiones lexicales.
- (E) enseñarles las clases gramaticales del español.

**Atención: el siguiente fragmento de un artículo académico que trata de las noticias falsas se refiere a las siguientes ocho cuestiones.**

**El alumnado de educación secundaria frente a las noticias falsas: resultados de una intervención didáctica**

Maite López-Flamarique y Sandra Planillo Artola

**¿Desinformación, bulos, noticias falsas o fake news?**

Diversos estudios coinciden que el término de noticias falsas o, en inglés, *fake news* resulta inadecuado e insuficiente para referirse al complejo problema de la manipulación informativa. El informe del grupo de Expertos de Alto Nivel sobre Noticias Falsas y Desinformación en Línea (2018), promovido por la Unión Europea, defiende la utilización del término desinformación frente al de fake news, ya que considera que este término anglófono no refleja el complicado problema del engaño informativo que incluye, no solo la difusión de información falsa o manipulada, sino también la utilización de cuentas automáticas falsas (bots), troles, fabricación y manipulación de vídeos, publicidad dirigida, entre otras, y que también está relacionado con la forma en que circula este tipo de información. (...) Sin embargo, esta definición ha sido criticada por excluir del problema a los productores tradicionales de información (medios de comunicación convencionales, gobiernos, instituciones, partidos políticos y corporaciones) y porque en muchas ocasiones, aunque no haya una intencionalidad clara de difundir información falsa, la mala praxis periodística, los errores de cobertura o la falta de verificación, hace que se distribuya información que afecta al debate público y a la libertad de información (Levi, 2019).

(...) Una revisión de la literatura del ámbito iberoamericano (Guallar, Codina, Freixa, & Pérez-Montoro, 2020) apunta que el término bulo va ganando aceptación en las investigaciones más recientes de este contexto. Salaverría y otros autores (2020) definen bulo como “todo contenido intencionadamente falso y de apariencia verdadera, concebido con el fin de

engañar a la ciudadanía, y difundido públicamente por cualquier plataforma o medio de comunicación social” (Salaverría et al., 2020, p. 4). Por otro lado, David Buckingham (2019) apunta que las fake news no se pueden estudiar como un fenómeno aislado y que se deben considerar dentro de un contexto social, cultural y económico mucho más amplio, en el que además de tratar de influir en la opinión pública, tienen su razón de ser en el negocio de las empresas de comunicación y tecnológicas. Aunque consideramos que la manipulación informativa no es exclusiva de las redes sociales, y el desarrollo de una mirada crítica requiere considerar el contexto social y económico en el que se genera y consume la información, en este trabajo nos vamos a limitar al estudio de la evaluación de la información que llega a través de las redes sociales o la web. En cuanto a la terminología, vamos a utilizar de forma indistinta los términos fake news, noticias falsas, bulos y desinformación, porque tal y como argumenta Levi (Levi, 2019) desinformación es un término que resulta más riguroso, pero fake news es más popular y “con tan solo dos palabras nos permite dejar claro de qué estamos hablando” (p. 24) y, por otro lado, en castellano, lo natural sería hablar de noticias falsas o bulos.

**La escuela frente al sistema informativo actual**

En este contexto, resulta evidente la necesidad de que la ciudadanía en general y los y las jóvenes, en especial, desarrollen el pensamiento crítico y la capacidad de evaluación de la información (Fernández García, 2017; Kahne & Bowyer, 2017; Levi, 2019; Tyner & Gutiérrez, 2012, entre otros). De hecho, el marco europeo de competencias digitales para la ciudadanía lo incluye en los nuevos mapas curriculares (Carretero, Vuorikari, & Punie, 2017), aunque algunos estudios (Sánchez García, 2021) ponen de manifiesto que este cambio curricular todavía no ha llegado a las aulas de secundaria y bachillerato españolas. En estudios previos, a la hora de evaluar la información que se puede encontrar en la red, se ha visto que el alumnado de secundaria tienen dificultades para evaluar de forma crítica la información (Hernández Serrano & Fuentes Agustí, 2011; Rodrigues, 2014; Watkins, Engel, & Hastedt, 2015) seleccionar información confiable (Herrero-Diz, Conde-Jiménez, Tapia-Frade, & Varona-Aramburu, 2019) y encuentran difícil diferenciar entre opiniones y datos (Kim & Sin, 2011). También se ha observado que tienen problemas para la comprensión de gráficos y para la interpretación de la información audiovisual (López Flamarique, Egaña, & Garro Larrañaga, 2019) y que realizan un uso limitado de las amplias posibilidades de interacción que les ofrecen las redes sociales (Pereira, Moura, MaSanet, Taddeo, & Tirocchi, 2018).

En el entorno hispanohablante, la mayoría de las iniciativas educativas encaminadas al desarrollo de una mirada crítica e identificación de información falsa son todavía minoritarias y están promovidas por las propias empresas de comunicación. Algunas de estas propuestas didácticas son Maldita Educa, desarrollada por Maldita.es; el proyecto Junior Report, creado por la productora Blue Globe Media; (In)formate, promovido por Google, el Gobierno de España y diversos medios de comunicación, y Newtral Education, impulsado por Atresmedia. No obstante, si bien los medios y los periodistas pueden ser aliados en este reto educativo, los propios medios y su forma de trabajo necesitan ser puestas bajo la mirada de la criticidad (Masterman, 1985). Sin embargo, aunque en los

90 últimos años se han elaborado diversas propuestas didácticas con este objetivo, no hay investigaciones que analicen el resultado de este tipo de intervenciones didácticas cuando se llevan al aula.

La presente investigación surge del interés por observar el comportamiento del alumnado de secundaria ante el fenómeno de la desinformación y conocer la eficacia de una intervención didáctica diseñada teniendo en cuenta diferentes tipos de manipulación informativa.

(...)

100 En cuanto a la primera pregunta de investigación, sobre si la capacidad del alumnado de detectar información falsa mejora tras la intervención didáctica, los datos de este estudio muestran una mejora global moderada, si bien el impacto de la intervención docente varía en función del tipo de falsedad.

105 Aumenta de forma significativa el alumnado que muestra desconfianza ante información no probada, como un audio sin autoría distribuido por WhatsApp y, en menor medida, crece el número de alumnos y alumnas que detectan la falsedad de la información tergiversada y el uso discriminatorio del lenguaje.

[https://dehesa.unex.es:8443/bitstream/10662/13412/1/1695-288X\\_20\\_1\\_39.pdf](https://dehesa.unex.es:8443/bitstream/10662/13412/1/1695-288X_20_1_39.pdf)  
(Adaptado)

### 53

Una de las características del género artículo académico presente en el texto es

- (A) uso mayoritario de los tiempos pasados.
- (B) narración predominantemente en 1ª persona de singular.
- (C) empleo exclusivo del lenguaje metafórico.
- (D) difusión de conclusiones de una investigación.
- (E) presencia del discurso directo.

### 54

Un rasgo que permite comprobar la formalidad presente en el artículo académico es

- (A) preferencia por marcadores coordinativos.
- (B) presencia de elementos característicos del registro oral.
- (C) uso de muletillas, frases genéricas y de expresiones.
- (D) uso de estrategias de involucramiento con la audiencia.
- (E) distancia del autor respecto al lector.

### 55

Respecto a la problematización presentada en el primer párrafo, señale las afirmaciones verdaderas con V y las afirmaciones falsas con F considerando la temática tratada.

- I. El término inglés es el que mejor da cuenta de ese tipo de información.
- II. El término “desinformación en línea” es más amplio.
- III. El término “bulo” empieza a ganar espacio en las publicaciones.
- IV. En el artículo las autoras eligen el término “noticias falsas” como el mejor.

Las afirmaciones son, respectivamente,

- (A) V, V, F y V.
- (B) V, F, V y V.
- (C) F, V, V y F.
- (D) F, F, V y V.
- (E) F, V, F y V.

### 56

En el fragmento: “**Aunque** consideramos que la manipulación informativa no es exclusiva de las redes sociales...” (L. 38-39), la conjunción destacada presenta un valor

- (A) adversativo.
- (B) concesivo.
- (C) hipotético.
- (D) condicional.
- (E) causal.

### 57

En el fragmento: “De hecho, el marco europeo de competencias digitales para la ciudadanía **lo** incluye en los nuevos mapas curriculares...” (L. 57-59), el pronombre clítico *lo* recupera el referente

- (A) un uso limitado.
- (B) este cambio curricular.
- (C) el entorno hispanohablante.
- (D) el alumnado de secundaria.
- (E) el pensamiento crítico.

### 58

En el texto se mencionan estudios anteriores en los que se encontraron resultados relativos a los alumnos de secundaria. Respecto a dichos estudios, analice las siguientes afirmaciones:

- I. No tienen problemas para analizar críticamente la información.
- II. Pueden reconocer información confiable.
- III. Evalúan opiniones y datos como sinónimos.

Señale:

- (A) apenas si la afirmación I es correcta.
- (B) apenas si la afirmación I y II son correctas.
- (C) apenas si la afirmación III es correcta.
- (D) si las afirmaciones II y III son correctas.
- (E) si todas las afirmaciones son correctas.

### 59

En el fragmento: “**Sin embargo**, aunque en los últimos años se han elaborado diversas propuestas didácticas con este objetivo...” (L. 89-91), la conjunción destacada puede sustituirse, sin alterarle el significado por

- (A) asimismo.
- (B) a pesar de ello.
- (C) todavía.
- (D) mientras tanto.
- (E) por consecuencia.

### 60

Respecto a la intervención didáctica mencionada en el texto, analice las siguientes afirmaciones:

- I. Tiene impacto más grande cuando se trata de información sin autoría veiculada por WhatsApp.
- II. Tiene menor influjo en los alumnos respecto a la identificación de información incorrecta.
- III. No tiene efectos con relación al uso discriminatorio del lenguaje.

Señale:

- (A) apenas si la afirmación I es correcta.
- (B) apenas si la afirmación I y II son correctas.
- (C) apenas si la afirmación III es correcta.
- (D) si las afirmaciones II y III son correctas.
- (E) si todas las afirmaciones son correctas.



## Questão Discursiva – Estudo de Caso

### O direito à diferença e a educação intercultural.

“Somos todos iguais ou somos todos diferentes? Queremos ser iguais ou queremos ser diferentes? Na atualidade motiva-nos muito mais, em nossa conduta, em nossas expectativas de futuro e projetos de vida compartilhada, o direito de sermos pessoal e coletivamente diferentes uns dos outros”. Esse é o principal desafio de uma educação em perspectiva intercultural.

A primeira característica da interculturalidade é a promoção deliberada da interrelação entre os diferentes grupos culturais presentes na sociedade. Nesse sentido, essa perspectiva se opõe tanto às visões que defendem a afirmação radical de identidades culturais específicas (diferencialismos), quanto às que não valorizam a explicitação da riqueza das diferenças culturais (assimilacionismos). Em contrapartida, a interculturalidade rompe com o conceito essencialista de cultura, valorizando suas raízes históricas e dinâmicas, sem fixar as pessoas em determinado padrão cultural. Uma terceira característica é a afirmação de que nas sociedades em que vivemos os processos de hibridização cultural são intensos e mobilizadores da construção de identidades abertas. Sempre que a humanidade pretendeu promover a pureza cultural e étnica, as consequências foram trágicas: genocídio, holocausto, eliminação e negação do outro. A consciência dos mecanismos de poder que permeiam as relações culturais constitui outra característica dessa perspectiva. Por serem históricas, as relações estão atravessadas por questões de poder, assimetrias, preconceitos e discriminações. Uma última característica a ser assinalada diz respeito ao fato de a interculturalidade considerar o direito à diferença, uma vez que a questão da diferença assume hoje uma importância especial e transforma-se na reivindicação de um direito: não só o direito de os diferentes a serem iguais, mas o direito de afirmar a diferença.

Adaptado de CANDAU, Vera. “Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença”. *Revista Brasileira de Educação* v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.

Com base no texto, responda os itens a seguir.

1. Identifique quatro características atribuídas ao conceito de interculturalidade. (2,0 pontos)
2. Explique as relações estabelecidas entre o conceito de interculturalidade e o direito à diferença. (4,0 pontos)
3. Caracterize duas medidas que podem promover uma educação para o reconhecimento do “outro”, no sentido do diálogo entre os diferentes grupos sociais e culturais do Amapá. (4,0 pontos)

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30



Realização

